

PARANÁ (ESTADO) PRESIDENTE

(CARLOS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE)

MENSAGEM . . . 1º DE FEVEREIRO DE 1915.

MENSAGEM

DIRIGIDA AO
CONGRESSO LEGISLATIVO

— DO —

ESTADO DO PARANÁ

PELO

Exmo. Sr. Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque

PRÉSIDENTE DO ESTADO

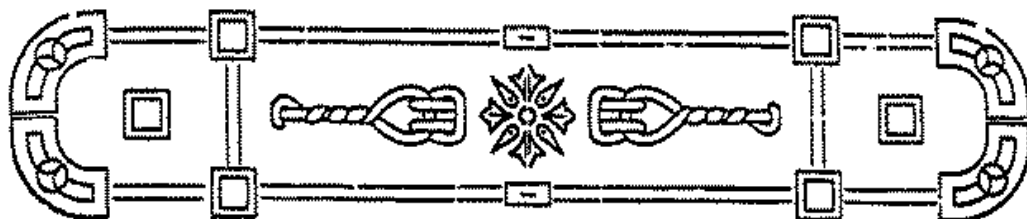
Ao installar-se a 2.^a Sessão da 12.^a Legislatura
em 1.^o de Fevereiro de 1915



CURITIBA

Typ. d'«A Republica»—Rua 15 de Novembro, 28

1915



Srs. Deputados ao Congresso Legislativo do Estado

Cabe-me mais uma vez em obediência ao Art. 47, n.º 18, da Constituição do Estado, o dever de explanar perante os Digníssimos Representantes do Paraná, os factos de maior vulto que por sua importancia e alcance influíram, mais ou menos accentuadamente em nossa vida politica e administrativa, durante o anno que acaba de findar. A reunião do Congresso Legislativo é sempre um acontecimento grato ao Povo que vê em seus legitimos mandatarios, a garantia dos inauferiveis direitos que lhe pertencem e a fiscalisação criteriosa e livre da acção governamental, principalmente quando em seu seio se encontram os mais elevados expoentes de todas as *nuances* da opinião publica, pela garantia da representação das minorias, em bôa hora praticada entre nós; e, em consequencia, tanto quanto possivel, a segurança de que o trabalho para construcção do edificio de seu progresso é constante e activo, embora muitas vezes ingratamente laborioso para os operarios dedicados á essa difficil tarefa. Eu, de mim vos digo, que no desempenho do mandato que me foi espontaneamente confiado pelo voto popular, outro proposito não tenho tido senão o de bem servir a causa do Estado, com o maior esforço e incondicional devotamento, procurando vencer os obstaculos que as circumstancias supervenientes vão levantando em meu caminho, com cuidadosa prudencia e por felicidade coadjuvado sempre efficaz e intelligentemente, pelos distinctos cidadãos que superintendem os diversos departamentos e serviços da administração publica.

E esse proposito sincero do qual me não tenho afastado um só momento, atravez das mais cruezs vicissitudes que já se antolharam a um governo nesta terra, podendo ter um valor minimo, como me cumpre confessar, sob o ponto de vista dos resultados apreciaveis effectivamente obtidos, não deixa, ainda assim, de offerecer-me á consciencia um solido ponto de apoio, para proseguir em minha missão, com a tranquillidade inalteravel de quem tem procurado cumprir honestamente os deveres ligados a tão elevada quão immerecida investidura politica.

Sómente a enfermidade poderia obrigar-me a interromper o labor continuo a que me dedicára, desde o inicio do quadriennio. Foi o que succedeu em 15 de Julho, quando após uma extensa viagem ao interior do Estado, em a qual foram percorridos proximamente 1500 kilometros de caminhos, phenomenos pathologicos de caracter alarmante se manifestáram em meu organismo, longamente trabalhado por uma serie de causas e reacções que as foram preparando e determinaram aquella enfermidade, levando os illustres facultativos consultados aqui, e no Rio de Janeiro, a aconselharem-me o afastamento da administração, durante algum tempo, afim de submeter-me ao regimen e tratamento que entendiam conveniente á modificação do estado morbido que haviam constatado. Nestas condições, fui obrigado a solicitar e obtive do Presidente desse Congresso uma licença de 7 mezes, da qual gosei apenas 4, reassumindo o governo a primeiro de Novembro. Nesse espaço de tempo estive á frente da administração publica o Exmo. Sr. Dr. Affonso Alves de Camargo, 1º Vice-Presidente do Estado, o qual perfeitamente solidario commigo na orientação que imprimi aos negocios publicos, se houve em sua interinidade com aquelle brilho, competencia e inatacavel honestidade que os paranaenses já se habituaram a vêr, nos actos e processos de uma vida politica, na qual o desprendimento pelas posições só se compara com a firme e incansavel dedicação ao bem commum.

RELAÇÕES EXTERNAS

Durante o anno findo, mantivemos com os poderes da União, com seus delegados ou representantes, bem como com os Estados da Republica, perfeitas e cordiaes relações, embora reclamações infundadas das quaes tratarei mais adiante, tivessem sido endereçadas ao Sr. Presidente

da Republica contra o meu governo pelo de Santa Catharina, por motivo de jurisdicção em uma parte do nosso territorio.

Tendo sido eleito a 1° de Março empossou-se a 15 de Novembro, no cargo de Presidente da Republica para o quatriennio de 1914 a 1918, o Exmo Sr. Dr. Wenceslao Braz Pereira Gomes. Coube a Sua Excia. assumir o exercicio da primeira magistratura do Paiz em momento de quasi desalento geral, quando o Brazil se vê a braços com a mais temerosa e profunda crise economico-financeira de que ha noticia, tornando-se portanto credor, não só da solidariedade dos Estados, na obra ingente do reerguimento da Patria, que tomou sobre seus hombros, mas tambem do apoio desinteressado e leal de todos os bons republicanos que devem collocar acima de quaesquer interesses, o interesse maximo da grandesa da Republica, cujas riquezas e pujança economica hão de afinal. desaparecidas que sejam as causas externas de decadencia commercial, fazel-a re-surgir victoriosa do transe actual.

LIMITES

A contenda, que por motivo de linhas de fronteiras, os nossos antepassados viram explodir entre nós e os nossos vizinhos de sueste, continua desgraçadamente a produzir os mais fundos males ao Estado, e á propria Republica.

Cada anno que se passa, traz o seu contingente de morticinios, de depredações e de incalculaveis prejuizos publicos e privados e vae cavando mais e mais esse abysmo já tão largo, de oñios e de vinganças que separa dous Povos, fadados, no entanto, para caminharem unidos em fraternal solidariedade, para a conquista do bello futuro a que têm ambos incontestavel direito, no concerto dos Estados da Federação. Consciente das pesadas responsabilidades que me cabem em assumpto de tamanha gravidade, em verdade vos digo que nunca as esqueci, tendo procurado incessantemente, por todos os meios compativeis com a dignidade da posição que accidentalmente occupo, e nem sei bem por virtude de que titulos, enterreiral-o no sentido de resolvê-lo com a rapidez e equidade que se fazem impreseindiveis. O arbitramento sempre foi a formula que julguei capaz de dirimir a secular questão; para adopção desse processo me tenho batido com sincera tenacidade e boa fé.

Não importa que elle tenha fracassado em outras contendas quaesquer da mesma natureza. Esse facto, sem duvida lamentavel, não é todavia de molde a invalidar na essencia o instituto que permanece inalteravel em sua belleza intrinseca, consagrado pela nossa Constituição Fundamental, assim como por innumeraveis tratados celebrados com potencias estrangeiras. Embora o governo do Estado ex-adverso não tenha querido aquiescer a tão liberal processo, aliás acceto com as melhores referencias pela opinião publica nacional, cujas manifestações geraes são conhecidas, conforta-me a certeza de que entre os proprios catharinenses ha quem o julgue, como eu, o instrumento capaz de resolver a controversia, sem desar para nenhuma das partes, mesmo no estado actual da questão. Para me referir apenas ao maior desses compatriotas, visto como sua autoridade moral, expandindo-se, excedeu do ambito de sua terra natal para a Nação, em cujos destinos influe pelos relevantes e inolvidalveis serviços que lhe tem prestado—citarei o nome illustre do Dr. Lauro Severiano Muller. De facto, pouco depois de haver eu assumido a administração, estimulado pela necessidade que julgava e julgo premente de pôr termo a essa contenda, dirigi a Sua Excellencia a seguinte carta: "Coritiba, 22 de Março de 1912. Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Lauro Severiano Muller, D. D. Ministro de Estado das Relações Exteriores.—Alto descortino e nitida visão politica são qualidades que, sem favor nem lisonja, ninguem absolutamente ousará negar a V. Ex., de par com outras que o tornam illustre entre os contemporaneos.

Assim, pois, não lhe terá certamente deixado de impressionar accentuadamente a intoleravel situação que a velha contenda de limites, herdada de longinquos tempos, veio a crear para os dous admiraveis Estados do Sul, aos quaes ambos servimos com igual dedicação, embora V. Ex. com maior intelligencia e prestigio, áquelle que tem a fortuna de conta-lo entre seus filhos de maior renome. Essa situação de mal estar permanente que se define pela afflicção dos povos, pela instabilidade da paz, pela insegurança da acção dos governos, perturbada desde o regimen tributario até a administração da justiça, desde as permutas commerciaes até as mais simples medidas de policia; essa situação, a bem dos proprios Estados contendores, requer prompta e definitiva solução que honre a calma concepção do dever a cumprir, por parte daquelles a quem

incumbe demonstrar constantemente ao povo, a efficacia do regimen, para assegurar o exercicio dos direitos e promover o bem estar de cada qual, na harmonia das collectividades unidas segundo a ordem constitueional, para a obtenção do progresso, no meio da concordia geral. V. Ex. mesmo já affirmou com eloquencia estas verdades em discurso que teve larga repercussão no paiz:— „E' que as instituições politicas, como os processos de educação, não se julgam pelo brilho dos programmas ou pela copiosidade das promessas, mas affirmam-se ou decahem, segundo os resultados que produzem". Não ignora V. Ex. que já se cogitou de resolver por meio do arbitramento essa grave questão. Levada, porém, pouco tempo depois, ao julgamento do Supremo Tribunal Federal decahiu o Paraná que não se pode conformar com a sentença proferida, declinando, de accordo aliás com a Constituição da Republica, da competencia daquelle alto Tribunal para decidir, na especie.

As razões dos advogados de Santa Catharina e os discursos de seus illustres representantes no Congresso Nacional, explanaram sufficientemente o modo de ver em que se collocou o Estado visinho. Entretanto, V. Ex. deve comprehender que em um pleito, no qual se resolve sobre a adjudicação de territorios immensos, densamente povoados por concidadãos que não são nem podem ser indifferentes à propria sorte, é necessario e imprescindivel que a sentença, cuja execução vae influir tão poderosamente sobre seus destinos, se revista da maxima autoridade moral, para que seja devidamente acatada. Basta attender aos commentadores mais autorizados de nossa Constituição, aos annaes da Constituinte republicana e do Congresso Nacional, para adquirir-se a certeza plena de que a esta assembléa, compete resolver definitivamente os limites entre Estados, problema eminentemente politico e que como tal somente por ella poderá ser legitimamente decidido. A simples duvida, quando certeza não houvesse quanto à competencia do Egregio Supremo Tribunal Federal para sentenciar sobre limites nacionaes ou estadoaes, aconselharia aos responsaveis pelos destinos da Patria, que todos devemos desejar uma e forte, a escolha de outro meio para dirimir contenda tão grave quanto é a que separa os nossos Estados.

V. Ex. terá acompanhado, com o interesse que naturalmente despertam à sua intilligencia superior, os movimen-

tos da opinião nacional, a brilhantissima campanha iniciada pelo mais conservador dos órgãos da imprensa brasileira, — o “Jornal do Commercio”, em favor do arbitramento, como processo para resolver as questões de limites inter-estadoaes, confiada a elevada função de arbitro ao immortal Barão do Rio Branco de saudosissima memoria. O apoio decidido e espontaneo que logo mereceu da generalidade da imprensa brasileira, é a melhor prova do acerto e oportunidade da magnifica lembrança. O Paraná, pelo órgão de seu governo, representantes e imprensa, aceitou sem restricção o alvitre democratico e constitucional. O mesmo, porém, até hoje, não succedeu quanto ao Estado de Santa Catharina. Tenho reminiscencia de que durante os debates travados, no Congresso Nacional, a proposito do referido alvitre conciliatorio, V. Ex. não julgou opportuno emittir opinião a respeito. Por outro lado, conservo bem presentes as bellas palavras que tanto o elevam e que ao acceitar a pesada successão do segundo Rio Branco, dirigiu ao honrado governador de Santa Catharina, despedindo-se da politica interna. Disse então V. Ex.: “A vida nacional que não se suspende exigia que alguém tivesse a necessaria humildade para ser o Ministro onde Ello fôra o grande Chancellor”. E accrescentou em continuação a essa despedida aos catharinesses, com brilhante intuição de seu novo mandato, que a “politica exterior, que ora lho incumbe, não obedece a sentimentos pessoases, mas se fez sempre continuada e ininterruptamente á sombra de principios generosos e pacificos...” Com a devida venia additarei, interrogando: — Não parece que com maioria de razão, a politica interna deve obedecer a essa elevada e clara orientação, principalmente quando o Chancellor da Republica, agindo em nome da União Nacional, precisa ter consciencia de que essa União, em cujo nome falla é real e poderosa, forte e estavel, e não trabalhada por dissensões que desaggregam e enfraquecem? A ingente obra do inolvidavel Chancellor morto, toda dedicada á paz e á harmonia do continente, o facto de haver sido seu glorioso nome unanimemente aclamado juiz arbitro de todas as controversias territoriaes entre os Estados da Federação, impõe-se como luminosa tradição ao digno Chancellor successor de sua politica e processos. Para este, pois, appello em nome dessa bendicta tradição, em nome da paz e concordia que desejo firmadas para sempre entre os dous povos irmãos, no intuito de, por Santa Catharina, ser igualmente

adoptado o arbitramento para resolver-se a velha questão que a ambos separa. Como brasileiro, como republicano, como patriota, estou certo, V. Ex. saberá honrar a memoria do seu grande antecessor, emquanto que eu, aguardando serenamente a decisão de V. Ex., subscrevo-me, com alta e respeitosa consideração. Seu admirador. (Assignado)
Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

A essa carta o eminente homem de estado fez-me a honra de dar a seguinte resposta: «Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1913. Numero 932. Excellentissimo Amigo e Senhor Doutor Carlos Cavalcanti, Presidente do Estado do Paraná. Em tempo acusei recebida com desvanecimento para mim a carta de V. Ex. datada de 22 de Março do anno passado. A resposta que então prometti dar opportunamente a V. Ex., permittiram as circumstancias que eu a dêsse publicamente, pronunciando-me, como me pronunciei, na conversa que, em Palacio, se seguiu ao almoço offerecido pelo Snr. Presidente da Republica ao meu presado amigo Coronel Vidal Ramos. Como V. Ex. sabe a idéa do arbitramento teve contradictores em Santa Catharina, onde até hoje nada de resolvido ha a respeito.

A mim, no entanto, me pareceu que elle, sem desautorisar o recurso ao Poder Judiciario, de que Santa Catharina lançou mão pela impossibilidade de um accordo com o Paraná, pôde e deve ser acceto como meio de solver o litigio existente, por um processo que tenha a seu favor a opinião dos dous Estados, o que é sempre lieito aos litigantes sem a menor desconsideração ao Juiz do pleito. Tenho além disso confiança no espirito ponderado e intelligente dos meus conterraneos, no seu patriotismo e na elevação de sua cultura, o que me faz acreditar que a semente lançada ha de afinal produzir alli os beneficos resultados que aspirei acceitando o arbitramento como formula para definir os nossos limites conforme o direito de quem os tiver. Qualquer que seja, porém, a attitude final dos meus conterraneos, não me parece descabida a proposição que me foi feita em nome de V. Ex. de estudar os termos do compromisso a ser eventualmente firmado entre os dous Estados, na hypothese de se chegar ao accordo para a solução arbitral. Tanto mais me parece rasoavel esse estudo quanto é certo que a redacção desse instrumento poderia levantar duvidas capazes de impossibilitar o accordo, mesmo entre os que de um lado e de outro accei-

tassem o arbitramento em principio. Creio que felizmente não será esse o caso provavel, na hypothese de que nos occupamos. Entretanto, para evitar difficuldades futuras, tanto quanto para demonstrar desde já com clareza e lealdade a sinceridade dos nossos propositos, tenho como V. Ex.^a por acertado que a respeito se troquem idéas para precisar a fórma reputada capaz de garantir os direitos de cada um dos Estados e a sua plena defeza. Acredito que o projecto junto está perfeitamente nesse caso, tendo me sido dado modificar o que me fora apresentado como elaborado pelos illustres Senador Generoso Marques e Dr. Affonso de Camargo, Vice-Presidente do Paraná. Como V. Exa. bem julgará, a palavra definitiva na redacção desse documento caberá ás Assembléas Legislativas dos dous Estados, ás quaes só se poderá submeter um projecto que haja merecido á acceitação previa dos dous Governos Estaduaes. A minha opinião, pois, nesta conjunctura, sem mais autoridade nem responsabilidade na politica de Santa Catharina, vale apenas como uma affirmação leal e insuspeita de quem deseja collaborar para que cesse entre os dous Estados a difficil e pernicioso situação em que os deixou até agora a incuria e imprevidencia dos que tiveram autoridade para dirimir o velho litigio. Os dissabores que dahi me possam advir me encontram tranquillo na consciencia de um dever cumprido com dedicação e desinteresse.

V. Exa. dirá quando lhe parecer opportuno a sua opinião definitiva a respeito, para que eu possa, como desejo, dirigir-me ao Governador do meu Estado natal, e por seu intermedio aos responsaveis pela defeza dos direitos de Santa Catharina. Se me for dado offerecer-lhes o theor do compromisso que deveria concretizar a idéa do arbitramento, que acceitei em principio, terei chegado ao termo da missão que me coube desempenhar pela iniciativa de V. Exa., a quem mais uma vez agradeço a prova de consideração e confiança com que tão espontanea e generosamente me distinguiu.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Exa. os protestos da minha alta estima e mui distincta consideração.

(Assignado) *Lauro Muller.*

Ao notavel documento acima transcripto acompanhava um projecto estabelecendo as bases do convenio, para

o fim de submeterem ambos os Estados a questão de limites que os separa, á decisão arbitral.

Acceitei immediatamente esse projecto, dando conta de minha resolução na missiva cujo texto trancrevo : «Coritiba, 19 de Fevereiro de 1913.

Exmo. Sr. Dr. Lauro Severiano Muller, Dignissimo Ministro das Relações Exteriores.

Accusando o recebimento da carta datada de 10 do corrente, com a qual se dignou de honrar-me, venho trazer a V. Exa., a par dos protestos de meu profundo reconhecimento, a segurança de que jamais poderei esquecer a nobre grandeza de animo, com que deu acolhida ao appello que eu lhe dirigira em 22 de Março do anno proximo findo, sobre a solução, por arbitramento, da questão de limites em que andam empenhados os nossos dous Estados. Estou certo de que a poderosa interferencia de V. Exa. em assumpto tão digno de seu alto apoio moral, será decisiva no espirito culto e liberal dos catharinenses. E, tendo na devida conta, as judiciosas considerações com que V. Exa. fundamenta as bases para o convenio de arbitramento a ser firmado entre os dous Estados, cabe-me declarar que as acceito em todas as suas clausulas, restituindo-as a V. Exa., afim de que sejam submettidas ao sabio criterio do Governo de Santa Catharina, aqui ficando a competente copia para ulterior procedimento. Aproveito o ensejo para, mais uma vez, reiterar a V. Exa. os protestos de minha grata estima e subida consideração. (Assignado) *Carlos Cavalcanti de Albuquerque*.

Esses esforços todos em pról da concordia e da paz, foram, porem, baldados ante a tenacidade da recusa do governo catharinense em acceitar o alvitre suggerido, para attingir-se aquelle elevado desideratum, não obstante o Supremo Tribunal Federal já haver reconhecido não existir lei statuindo regras processuaes para a execução da sentença com que se abroquela ; e o que é mais, mesmo na hypothese de seu cumprimento, ainda nos caberem valiosos recursos para annullal-a perante aquella Egregia Côrte, conservando sob nossa legitima jurisdicção, o extenso territorio cuja posse nos é tão injustamente contestada.

O facto é que a irreductivel attitudo do Estado fronteiro veio aggravar consideravelmente a situação já de si melindrosa em que nos encontravamos ; quasi ininterruptamente, por via particular e pela imprensa, tinha conhecimento de incidentes, mais ou menos graves, occorridos nas

regiões disputadas e sobre os quaes era obrigado a providenciar com a energia e presteza que o facto denunciado requeria, arredado assim de qualquer outra preocupação que não fosse a primordial de defender a integridade de nossa jurisdição, ao mesmo passo que a mais intensa propaganda se fazia contra nós entre as populações, aconselhando-se o não pagamento dos impostos devidos e a desobediencia às autoridades legalmente constituídas, sob o falso pretexto do descaso pelos seus direitos e bem estar. Nestas condições, julguei de meu dever percorrer esse admiravel tracto de terras até os confins de Clevelandia, levando pessoalmente aos habitantes das cidades, villas e povoados que visitei, a certeza de que com elles estava e estaria sempre o governo e o Paraná inteiro. O enthusiasmo e a alegria com que fui acolhido, por toda a parte, deixou em meu espirito não só a certeza da inutilidade de semelhante propaganda, mas tambem a indelevel impressão do profundo e irrevogavel sentimento de amor ao torrão natal dessa raça forte, cuja alma tão de perto senti abrir-se em generosas e patrioticas manifestações.

Mal chegára a esta Capital de volta dessa longa e trabalhosa excursão e minha attenção era solicitada por insistentes reclamações que visavam manter em irritante agitação a pendencia entre os dous Estados. O Districto Policial do Timbó, onde estivera pouco antes e inaugurára dous proprios estadoaes, um dos quaes destinado a escola publica, dera pretexto a taes reclamações, de todo o ponto improcedentes, visto como as fundamentava o governo catharinense no facto de haver sido alli creado um municipio, como aliás muito legitimamente havieis feito pela lei n. 1437 de 2 de Abril, com identico direito ao que vos levara a mandar installar, no mesmo logar e sem sombra de protesto, pela lei n. 1350 de 16 de Abril de 1913, districto judiciario, com as mesmas divisas do policial, tendo-se procedido, no tempo competente a eleição dos respectivos juizes districtaes que se achavam no pleno e permanente exercicio de suas funcções.

Levadas as referidas reclamações ao Sr. Presidente da Republica, transmittiu-m'as S. Exa. neste despacho telegraphico: «Tenho recebido telegrammas de Santa Catharina protestando contra o acto do Presidente do Paraná creando um municipio na região contestada. No mesmo sentido me telegraphou o governador de Santa Catharina pedindo minha intervenção para evitar que se pratique o que

elle julga um attentado. Dada a presença da força federal na zona litigiosa para impedir a invasão de quaesquer dos litigantes, estranho o acto que me é communicado, aguardando informações de V. Exa. (Assignado) *Marechal Hermes, Presidente da Republica*“. A esse despaeu retorqui por esta forma : «Acabo de receber o telegramma que V. Exa. me fez a honra de dirigir acerca dos protestos levados à consideração da Presidencia da Republica, inclusive pelo Sr. Governador de Santa Catharina, contra o acto que Sua Excellencia attribue erradamente ao Presidente deste Estado e que qualifica de attentado, creando um municipio na região contestada e sobre o qual aguarda V. Exa. informações e manifesta estranhesa, dada a presença da força federal na zona litigiosa. Essa região divide-se como V. Exa. sabe, em duas partes, uma que está sob a jurisdicção do Paraná e outra sob a de Santa Catharina. Dentro de cada uma dellas os supra referidos Estados exercem todos os actos de jurisdicção civil e politica. No exercicio pois desta faculdade, o poder competente, neste caso os Congressos Legislativos locaes, têm creado municipios, districtos judicarios, termos e comarcas. taes como Palmas, Clevelandia, União da Victoria e outros, por parte do Paraná, e por parte de Santa Catharina, São Bento, Cortibanos, Campos Novos, etc. Ora, foi no uso legitimo de semelhante attribuição constitucional que o Congresso deste Estado, agora, como aliás tem-no feito em outras legislaturas, elevou a termos diversos districtos judicarios e creou municipios em terras de sua jurisdicção ininterrupta. São portanto impertinentes e absurdos os protestos levados ao conhecimento de V. Exa. nesse sentido, nada tendo de estranhavel o procedimento do Poder Legislativo deste Estado que agiu em tal emergencia, no exercicio de sua competencia constitucional, embora exista força federal no contestado, porque o destacamento do exercito estacionado nessa região tem por fim impedir a invasão de forças de um Estado no territorio do outro e manter o *statu-quo*, conforme a propria expressão de que V. Exa. usou nas instrucções enviadas directamente ao General Inspector da Região, expressão que está indicando que o pensamento do supremo Magistrado da Nação é apenas o de impedir conflictos armados e não interromper a acção regular das autoridades civis, que mantêm a região policiada, garantindo a propriedade, a honra e a vida das populações que ahi vi-

vem. O que é estranhavel, é que as autoridades catharinenses, como traduzem seus protestos, queiram cassar ao Paraná o exercicio de um direito de que ellas têm usado tanto quanto abusado.

Saudo respeitosamente a V. Exa. (Assignado) *Carlos Cavalcanti.*»

Como vedes, a situação tomara um aspecto cada vez mais tenso, encaminhando-se rapidamente para uma phase critica, cuja gravidade se não podia avaliar. E como aggravante o Estado que até esse tempo permanecera em completa paz, ainda mal refeito da invasão e luctuosos successos do Irany, viu-se novamente invadido por bandos de „fanaticos“ que concentravam-se precisamente nos territorios sobre os quaes haviam surgido as reclamações de que atraz me occupei. Timbosinho, Paciencia, Santa Leocadia foram theatros de suas depredações e assassinios, determinando a mobilisação de grandes contingentes do exercito, que sob o commando do intrepido General Carlos de Mesquita alli operaram. Ao mesmo tempo, era movida na imprensa da Capital Federal, violenta e implacavel campanha contra o Estado e principalmente contra seu governo que a ella, entretanto, conservou-se surdo, disposto, como sempre, a cumprir seu estricto dever em invariavel attitude de defeza sem arrogancia, mas com a necessaria firmeza.

Nessa occasião, fui interpellado sobre si era possivel estabelecer com o Estado visinho um *modus-vivendi*, traçando-se uma linha de jurisdicção provisoria, para que se pudesse esperar sem entraves e conflictos a solução definitiva da questão. Ainda uma vez, propenso ao meio conciliatorio com tanto que não redundasse em prejuizo aos nossos direitos, applaudi sem reservas a iniciativa, respondendo que minha insistencia pelo arbitramento não mostrava outro proposito senão o de resolver por modo pacifico a questão que separava os dous Estados e que aguardava a competente proposta para estudal-a.

Alguns dias após essa tentativa de conciliação, chegou ao meu conhecimento a idéa de neutralisação absoluta da zona do Timbó-Paciencia, onde haviéis creado termo e municipio e cujas autoridades ficariam sem acção alguma até que fosse resolvida a questão de limites. Não era possivel conformar-me com semelhante alvitre que reputo aberrativo dos principios consagrados

na Constituição Federal e offensivos á autonomia do Estado, pois que importaria no sacrificio de direitos á minha guarda confiados. Realmente, em que situação ficariam os habitantes da zona neutralizada? As relações da vida civil, o exercicio dos direitos politicos, a aquisição e legitimação da propriedade territorial e outros actos essenciaes á sua existencia teriam que ser suspensos por tempo indeterminado, abrindo-se um interregno á acção da lei e no qual somente a força dominaria, obrigado cada cidadão a procurar fóra dalli em circumscripção administrativa ou judiciaria mais proxima de um ou de outro Estado, os recursos que no entanto o Poder Legislativo paranaense ja havia outhorgado, reconhecendo a importancia e intensidade da obra de progresso alli realisada. Assim manifestei me sobre a referida idéa, aguardando até o presente a proposta de *modus-vivendi* que me fóra annunciada.

—Para conjunctamente com o Exmo. Sr. Dr. Ubalino do Amaral Fontoura, defender os nossos direitos nessa questão perante o Supremo Tribunal Federal, foi nomeado o illustre advogado Dr. Sancho de Barros Pimentel.

Os trabalhos para demarcação de nossas fronteiras com o Estado de São Paulo, continuam regularmente, attendendo-se ao estipulado no convenio de 23 de Dezembro de 1911, que mereceu vossa approvação pela lei n.º 1335 de 10 de Abril de 1913.

ORDEM PUBLICA

A ordem publica que se conservara inalterada até certo tempo, como deixei dito, começou a apresentar signaes evidentes de proxima e grave perturbação, apesar das severas medidas de prevenção tomadas pelo governo, no intuito de evitar tão grande mal, com a anarchia, o sacrificio de vidas preciosas e os prejuisos materiaes que são os seus naturaes consecutarios. Em 27 de Agosto, porém, a invasão e a desordem haviam chegado ás villas de Papanduva e Itayopolis, sendo que numeroso bando de „fanaticos“, commettiam alli roubos e assassinatos. Logo depois era communicado o apparecimento de outros bandos até nas proximidades da cidade do Rio Negro, cuja população profundamente alarmada sómente voltou á calma habitual com a presença do contingente policial, rapidamente enviado para sua defesa e em seguida reforçado

com o restante do Regimento de Segurança, o que permitiu a marcha immediata de forte columna, assim de retomar as referidas villas de Papanduva e Itayopolis. Alem desses factos, chegaram noticias de incursões de taes bandidos no Municipio União da Victoria, accrescentando-se que grande massa delles tomára a direcção de S. João de Cima. Nestas condições, ja tendo empregado na defesa de diversas localidades a força policial de que o Estado podia dispôr e não devendo deixar ao desamparo as populações do Municipio por ultimo citado, igualmente ameaçadas, solicitou o governo a 29 do mesmo mez de Agosto, a intervenção federal, nos termos do art. 6º. § 3º. da Constituição, a qual concedida deu logar á competente mobilisação de tropas do Exercito, para o fim de restabelecer-se a ordem tão profundamente perturbada. Entretanto, a 5 de Setembro eram incendiados os depositos de madeiras e demais casas da Companhia Lumber e a estação Calmon da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande, sendo assassinadas barbaramente muitas pessoas; e no dia seguinte, augmentado o numero de bandidos a mais de 400 homens, foi violentamente atacado o povoado de S. João dos Pobres, incendiados o cartorio do escrivão districtal, a respectiva estação da estrada de ferro e diversas casas particulares, sendo commettidos novos e numerosos homicidios. O bravo Capitão Mattos Costa que com um contingente de 63 praças do 16.º Batalhão seguira do Porto da União da Victoria em socorro daquelle povoado, cahiu em uma emboscada, no kilometro 314 da estrada, sendo victimados elle proprio e a quasi totalidade de seus commandados. Outros contingentes de tropa federal tendo seguido em apoio dessa infeliz força, não puderam encontrar os atacantes, a esse tempo ja internados nas espessas mattas das cercanias.

Poucos dias depois desses factos eram assaltados os postos fiscaes do Estado, situados no Rio Preto e diversos logares dos municipios de São Matheus e Timbó, no ultimo dos quaes foi assassinado o inolvidavel paranaense, Coronel Arthur de Paula, seu digno Prefeito, sendo incendiadas mais tarde, todas as propriedades que lhe pertenciam.

Os municipios de Palmas, União da Victoria e Tres Barras, apezar de constantemente ameaçados, taes foram as providencias ordenadas para defendel-os, que permaneceu-

ram até agora immunes das incursões desses ferozes bandedeiros.

Hoje felizmente creio vos poder annunciar para breve tempo o fim desse cyclo de anarchia sanguinaria e exterminadora que sob a denominação de «fanatismo», tem talado nosses municipios, antes florecentes, para nelles deixar ruinas e desolação. Os celebres reductos e eiddellas se vão rendendo ás forças legaes, uns em seguida aos outros, sendo de esperar que pela paz, pelo trabalho e sob o regimen da lei, a abundancia e a riqueza venham rapidamente compensar os grandes prejuizos resultantes da ingloria lucta, nos municipios já livres dessa calamidade.

O resurgimento dessa extensa zona do nosso territorio para o labor de outr'ora, dando tranquillidade ás populações pacificas e livres do pavor que os assaltos e morticínios lhes infundia, deve o Estado ás tropas do Exercito Nacional sob o Commando em Chefe do eminente General Setembrino de Carvalho, Inspector desta Região, cujo plano de operações, sabiamente concebido, ha sido executado com tenacidade e excepcional energia, altas qualidades militares que tem a felicidade de aliar a um grande coração, capaz de comprehender o momento em que deve substituir a severidade e o emprego da força, pela benevolencia que persuade e dá generosa assistencia aos que a merecem. Cabe, pois, a esse dignissimo cidadão e illustre General, bem como aos bravos commandantes de columnas, seus denodados officiaes e valentes praças, a gratidão do Paraná, pelos relevantes serviços que lhe estão abnegadamente prestando, com honra para as gloriosas tradições do Exercito Nacional

E' justiça pôr em relêvo a corajosa dedicação e o brilhante exemplo de civismo dado, nesta triste quadra de nossa historia, por centenares de cidadãos, muitos dos quaes abastados, que abandonando o conforto de seus lares e os proprios interesses, quer aggregados aos corpos de tropas regulares ou agindo sob o commando directo do quartel general, estão prestando notavel coadjuvação, não só nos serviços de exploração e flanqueadores, como tambem, combatendo heroicamente em muitos e cruentos recontros.

Emfim a milicia estadual, essa nobre milicia, cujo sangue e sacrificios não têm sido poupados em toda essa longa campanha, se vae mantendo na altura de sua mis-

são, de modo a merecer os mais francos e honrosos louvores, não somente do General Commandante em Chefe, mas também do Coronel commandante da columna a que se acha incorporado o batalhão provisório de infantaria, que sob o commando do destemido Major Benjamin Lage dignamente a representa.

Antes de terminar esse assumpto, cabe-me o dever de deixar consignados os sinceros agradecimentos do Estado à S. Exa. o Snr. Dr. Presidente da Republica, bem como ao seu illustre Ministro da Agricultura, pelo inestimavel auxilio prestado á pacificação de nosso territorio, por intermedio da Inspectoria federal do Povoamento do Solo, com a providencia crdenada a meu pedido, de mandar localisar nas colonias aqui existentes, gosando as vantagens de immigrants estrangeiros, os sertanejos que espontanea e pacificamente têm abandonado os reductos dos „fanaticos“.

ELEIÇÕES

A 1.º de Março tiveram logar as eleições para Presidente e Vice-Presidente da Republica e por força dos Decretos n. 111 de 25 de Fevereiro, n. 219 e 222 de 11 de Abril e n. 615 de 9 de Setembro, realisaram-se as seguintes: de juizes do districto judiciario do Rio do Peixe, visto ter sido annullada pela Camara Municipal de Palmas a eleição feita em 1 de Novembro de 1913; de Prefeito e Camaristas dos Municipios de Tres Barras, creado pela lei n.º 1368 de 5 de Março, e do Timbó, creado pela lei n. 1427 de 2 de Abril; de Prefeito e Camaristas dos Municipios do Iguassú e de Santo Antonio da Platina, creados o primeiro, pela lei n. 1383 de 14 de Março e o ultimo pela de n. 1424 de 31 do mesmo mez; de juizes dos districtos, do Rio do Peixe, creado pela lei n. 1307 de 1 de Abril de 1913, General Carneiro, creado pela lei n. 1353 de 20 de Fevereiro, e Nova Galicia, creado pela lei n. 1409 de 28 de Março e pertencentes, os dous primeiros ao Municipio de Palmas e o ultimo ao de União da Victoria; de Prefeito e Camaristas do Municipio de Jacarézinho, cargos estes vagos pelas renunciias dos funcionarios que haviam sido eleitos e bem assim os respectivos Supplentes.

Todas essas eleições se realisaram normalmente e sem reclamação alguma.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

A justiça do Estado que sempre mereceu de meu Governo as mais constantes demonstrações de respeito e desvelo, como poder politico independente e soberano, continua a ser administrada regularmente, posto que careça urgentemente da reforma geral a que tenho feito referencia em anteriores mensagens, não só com relação a seusapparelhos, funcionamento e órgãos essenciaes, mas tambem quanto à situação material da Magistratura, a qual é forçoso confessar, precisa estar de accôrdo com as nobres e elevadas funcções que esta exercita. Essa reforma geral confiada á commissão que nomeei por Decreto n. 466 de 11 de Maio de 1912, em virtude de autorisação legislativa, já se acha concluida, cabendo-me render aqui aos proficientes juristas que nella collaboraram, as homenagens do meu sincero reconhecimento, pelo importante e patriotico serviço que assim prestaram ao Estado.

Consigna o projecto da referida commissão que brevemente será submettido ao vosso estudo, medidas de grande alcance, entre as quaes cumpre salientar, as que se referem ao processo de nomeação e promoção dos magistrados, mediante concurso de provas, organização do ministerio publico e tabella geral de vencimentos. Para estas medidas permitto-me chamar vossa esclarecida attenção.

As necessidades do serviço forense da Capital, dado o continuo augmento dos processos crimes, principalmente os de ferimentos leves e outros delictos de igual importancia, estão a exigir que se complete sua justiça distributiva com a criação, opportunamente, de uma nova vara criminal, uma vez que não podemos tel-a segundo os moldes de mais perfeitas organizações, que instituem juizes de instrucção criminal ou os de contravenções, para o processo e julgamento dos pequenos crimes e contravenções previstos no Codigo Penal. A medida que aponto teria a vantagem de impedir a sobrecarga dos cartórios, onde jazem paralyzados innumerous processos sem o devido andamento, pela enormidade de serviço que recae sobre os juizes e promotores e dilficiência manifesta de escrivães e officiaes de justiça. Com

relação ao processo seguido para repressão dos pequenos crimes e contravenções, seria de bom aviso a decretação de medidas que o modificassem, dando-lhe forma summaria e mais expedita. De resto, a adopção da codificação que baixou com o Decreto federal n. 8259 de 29 de Setembro de 1910 para o processo criminal, bem como a referente ao processo civil e commercial, approvada pelo Decreto sob n. 8332 de 3 de Novembro do mesmo anno, com as necessarias modificações que a vossa sabedoria suggerisse, ao que parece, viria sanar os inconvenientes apontados e ainda outros que a observação dos entendidos encontra em nossa legislação processual.

Pela lei n. 1442 de 11 de Abril foi revogado o o artigo 8º da lei n. 281 de 25 de Julho de 1898 e restabelecida a comarca de Campo Largo, sendo nella creado o registro geral de hypothecas ; assim como, por outros, sob ns. 1365 de 5 de Março, 1383 de 14 do mesmo mez e 1427 de 2 de Abril, foram elevados a termos os districtos judicarios de Tres Barras, na comarca do Rio Negro, o de Iguassú, na comarca de Guarapuava e o do Timbó, na comarca de União da Victoria. Não só a comarca como os termos foram devidamente installados, sendo providos os cargos correspondentes.

Assumpto que merece vossa preciosa attenção é o processo para execução das multas em que incorrerem os jurados faltosos ás sessões do respectivo tribunal, o qual está exigindo alterações de modo a tornal-o mais rapido e efficiente. Assim tambem é digno de vossas cogitações o serviço de correições, prescripto pelo artigo 136 da Constituição Estadoal, que exige lei regulamentar instituindo regras mais consentaneas com a necessidade de rigorosa e continua acção fiscalisadora em tão relevante objecto, qual a administração da justiça, do que as disposições prescriptas pela lei e regulamento em vigor.

O processo administrativo de menores de 14 annos carece egualmente de lei que o regule, determinando a forma de seu destino e internamento, de accordo com o que estatue o Código Penal em seu artigo 30.

Sobre o regimen penitenciario do Estado as ponderações que tive a honra de submeter ao vosso elevado criterio em minha ultima mensagem ainda hoje teem cabimento. De facto, as prisões publicas do inte ior, sem as necessarias condições de hygiene e nem ao menos satisfazendo as exigencias de capacidade e de segurança que seriam para de-sejar, precisam de serias providencias em ordem a poderem ser reformadas algumas dellas e construidas novas, nos logares em que houver essa necessidade. A própria Penitenciaria do Ahú, situada nos arredores desta Capital, já não pode regularmente comportar o excessivo numero de sentenciados nella internados, sendo da maior urgencia a construcção não só de pelo menos uma outra ala em seu edificio, que o deixe em condições de permittir o cumprimento exacto das condemnações á prisão cellular, mas tambem a ampliação de suas actuaes officinas. Comprehando que a creação de outros estabelecimentos especiaes necessarios aliás a uma regular organização carceraria, não é possivel na actualidade, como não é opportuna egualmente a creação da colonia infantil cuja necessidade já tive occasião de vos expor ; mas torna-se, de dia, em dia mais urgente a construcção de uma casa de Detenção nesta Capital, que evite a continuação do regimen de promiscuidade entre os detentos sentenciados e os que aguardam o competente julgamento. O accordo entre o Governo e a Administracção do Asylo de alienados para internamento dos criminosos cujo estado morbido exige assistencia medica especial, apesar de impor-se como poderosa necessidade, ainda não foi realisado por falta da indispensavel autorisação legislativa.

POLICIA JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

Os serviços affectos a este importante departamento da administração publica, correram, no anno findo, com a precisa regularidade, devido principalmente ao esforço ininterrupto e louvavel dedicação de seu pessoal, obrigado a exagerada sobrecarga de trabalho e ao maximo rendimento, pela defficiencia cada vez mais sensivel dos elementos proprios a

facilitarem sua missão tutelar de repressão e prevenção dos delictos. Effectivamente, embora esteja o governo intimamente convencido da necessidade de aperfeiçoar osapparelhos e instituições dependentes da policia civil, dotando-a mesmo de novos e mais modernos meios, proprios a tornarem menos ardua a indispensavel missão que lhe incumbe em nosso extenso Estado, por um lado, de tempos a esta parte, luctando com perturbações da ordem que teem assumido gravi-simo character, como não ignoraes e por outro, vendo augmentada vertiginosamente sua população e multiplicadas de modo assombroso as relações que mantem com o exterior; não obstante essa convicção, a flagrante exiguidade das verbas orçamentarias decretadas não permittiram attender tão evidente necessidade. Impõe-se pois uma reforma geral que resolva o problema do policiamento do territorio em que desenvolvemos nossa actividade de povo; mas a solução desse vital problema está na absoluta dependencia das providencias de ordem legislativa que o vosso patriotismo e sabedoria vos inspirar.

A Guarda civil, bella instituição creada em 17 de Junho de 1911, vae com o tempo affirmando brilhantemente a utilidade de seus serviços, maximé após a concentração da policia militar nos municipios conflagrados pela invasão dos bandos a que alludi em outra parte desta mensagem. Para auxiliar a importante e exhaustiva acção da referida guarda civil, cujo pessoal é excessivamente diminuto, o governo, por Decreto n.º 756 de 18 de Dezembro, autorisou a fundação de uma guarda nocturna nesta capital, sem dispendio algum para os cofres publicos, a qual já se acha funcionando em boas condições.

FORÇA PUBLICA

O regimento de segurança, corporação militar destinada á elevada missão de manter inalterada a ordem publica, pela disciplina e pela lei, obediente ás autoridades constituídas, tem sabido corresponder com o maior brillantismo á confiança que merece do Governo. Ainda não ha muito mobilisado inesperadamente e em condições difficilimas para pontos diver-

sos do nosso territorio em que a paz periclitava e o panico dominava as populações, em virtude dos factos que em linhas atraz deixei relatados, seus contingentes em marcha e estacionamento deram notorios exemplos de bravura e de admiravel abnegação que collocam tanto os respectivos officiaes, como as praças, em honroso destaque.

A organização dessa milicia resente-se das falhas e defeitos que o Poder Legislativo ja reconheceu e que em outra occasião tive a honra de salientar, lamentando, com a maior sinceridade que os recursos de que legalmente o governo pode dispor na actualidade, não comportem a despesa que se faz mister para realisar o plano de reforma autorisado pelo artigo 9 da lei n.º 1384 de 16 de Março. E' de esperar, porem, que brevemente as circumstancias do erario publico deem margem á execução das medidas contidas no referido plano, as quaes, sem contestação virão satisfazer a instantes necessidades da administração, elevando ao mesmo tempo nossa digna milicia a altura a que ella tem feito jus pelos seus serviços e benemerencia.

O Corpo de bombeiros, reduzido em seus quadros e material, por força da situação, vae ainda assim desempenhando nobremente a contento geral sua arriscada função, de modo a demonstrar cabalmente e por factos repetidos quão acertada foi sua fundação

INSTRUÇÃO PUBLICA

Durante o anno que findou não foi nem podia ser descurada a causa do ensino popular, apesar das difficuldades que pobres dotações orçamentarias, haviam de forçosamente levantar ante qualquer iniciativa em prol de sua diffusão e desenvolvimento. A' energia e boa vontade do competente Director Geral deve-se, nem somente a reorganização das escolas publicas primarias, sendo o ensino dividido em quatro series com um programma comprehensivo de todas as disciplinas essenciaes á educação da infancia, segundo adiantados preceitos pedagogicos, mas tambem a reunião dessas escolas em grupos e semi-grupos, e nelles systematicamente dividido o trabalho dos respectivos professores pelas mencionadas series. E' bem

verdade que sem embargo da nova orientação, os nossos grupos não se podem comparar com os do adiantado Estado de São Paulo, que dispõe do material tecnico indispensavel para a obtenção dos resultados alli colhidos, alem da competente administração, independente do pessoal docente, exclusivamente preocupado com o ensino; mas em todo o caso, já dispondo de bons edificios que satisfazem as condições de conforto, de aeração e de luz, com amplos salões, algum material que vamos paulatinamente adquirindo e sobretudo, contando com a nunca desmentida dedicação da maioria dos nossos professores, entre os quaes existem muitos verdadeiramente notaveis, é licito esperar que aos optimos resultados já colhidos em um anno de experiencia, se accrescentem outros que venham trazer a regeneração do ensino publico entre nós. Como complemento, porem, do plano posto em pratica será imprescindivel rigorosa e continua inspecção technica, levada a effeito de conformidade com as instrucções já expedidas, isto é, que abranja desde a localisação das escolas visitadas, publicas, subvencionadas e particulares, methodos usados, emprego do tempo, livros adoptados e matriculas até o aproveitamento dos respectivos alumnos, hygiene, disciplina, etc. O regulamento em vigor restringe a acção da directoria geral neste particular, convindo a ampliação dos elementos de que pode lançar mão para tornar efficaz a supra citada inspecção. A divisão do Estado em regiões para esse effeito, autorisado o governo a empregar em commissão nesse serviço os proprios professores mediante uma pequena gratificação especial, é de suppôr que nos conduzisse ao fim collimado, com reduzidissima despesa.

A Escola Normal destinada a formação do professorado, devia tambem preoccupar a attenção do governo, que, pelo Decreto n.º 350 de 26 de Maio, usando da autorisação que lhe conferiu a lei n.º 1310 de 4 de Abril de 1913, melhorou a distribuição dos respectivos trabalhos, estendeu, como se fazia necessario, o estudo de certas materias, elevou o numero de annos do curso, de treis para quatro, augmentando ao mesmo tempo, o numero de horas destinadas ás aulas, diariamente, de modo a poderem ser leccionadas, com o desenvolvimento

necessario, todas as disciplinas exigidas pelo regulamento e emfim, mandou por em execução as medidas julgadas mais proprias á que se torne real a pratica pedagogica, essencial aos alumnos matriculados no ultimo anno. Dest'arte creio ter melhorado sensivelmente o ensino nesse importante estabelecimento de instrucção.

O Gymnasio Paranaense acha-se ainda funccionando de accordo com o regimen do Gymnasio Nacional, isto quer dizer que mantem um curso de seis annos com o bacharelado no fim desse curso, o que deu logar, a que, depois de executada a lei Rivadavia e da criação do curso de preparatorios annexo á Universidade do Paraná, decrescesse extraordinariamente o numero de alumnos alli matriculados. Este facto está indicando a necessidade de reformar-se o respectivo plano de ensino de accordo com o novo regimen e de modo a instituir-se alli um simples curso s^ocundario contendo apenas as materias precisas ao preparo de alumnos para as escolas superiores.

A Universidade do Paraná, nosso primeiro estabelecimento de instrucção superior, não desmentiu, antes tem excedido em muito a sympathica expectativa com que foi acolhida sua patriótica criação. Com seus oito cursos inaugurados, funccionando presentemente em bello e amplo edificio proprio e tendo installado magnificamente seus gabinetes, laboratorio, museu e bibliotheca celebrou com solemnidade, no anno lectivo findo a collação de gráo da primeira turma de diplomados. Em virtude do disposto no art. 2^o § 9^o da lei n^o 1457, começou a gosar da subvenção annual de trinta e seis contos de reis, auxilio que lhe concedeu o Estado para a respectiva manutenção.

SAUDE PUBLICA

E' este um dos serviços que com mais razão devem merecer os cuidados especiaes dos poderes publicos, tal a influencia que exerce no desenvolvimento e bem-estar das populações e portanto no progresso do Estado, maximé naquelles que como o nosso, precisam attrahir a immigração estrangeira. Sem duvida, não temos motivos para invejar climas alheios

pois que o nosso é tido muito justamente por saluberrimo ; todavia, esse facto não é bastante para nos collocar ao abrigo dos riscos a que estão sujeitos os povos desprovidos dos elementos necessarios á defeza sanitaria. Infelizmente, força é confessar, neste assumpto estamos em situação que muito deixa a desejar. O governo tendo de prestar assistencia hygienica a todos os municipios do Estado, lucha com a falta quasi absoluta de meios para attender os multiplos pedidos e reclamações que lhe chegam dos mais longinquos pontos do nosso territorio, sendo forçado a despezas extraordinarias para não deixar sem o devido soccôrro os municipios que os solicitam. É imprescindivel, pois, que as verbas orçamentarias que correspondem á repartição, sob cuja responsabilidade corre serviço de tamanha importancia, sejam sufficientemente dotadas, uma vez que na actualidade não podemos pensar em uma reforma, aliás de ha muito reclamada.

No anno passado em regra o estado sanitario conservou-se bom ; entretanto na zona norte o impaludismo fez não pequeno numero de victimas, durante os mezes de Janeiro a Março, tendo sido para alli enviadas duas commissões de soccorros. Nessa mesma zona, assim como na do littoral é muito elevado o numero de pessoas atacadas de anquilostomiose, pelo que torna-se indispensavel dar combate ao mal para evitar sua propagação mais intensa ; é o que brevemente fará a directoria do serviço sanitario. Pela apreciação do quadro demographo-sanitario desta capital verifica-se que appareceram alguns casos de alastrim, em sua grande maioria manifestados em praças do exercito que foram tratadas no Hospital de Izolamento de S. Roque e mais que já é tempo de nos preocuparmos seriamente com a assistencia á primeira infancia, tão avultado é o respectivo coefficiente de mortalidade.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

No intuito de ampliar a nossa já tão desenvolvida rêle de estradas de rodagem foram feitos estudos preliminares para abertura das seguintes : prolongamento da que vae de Paranaguá á Colonia Pereira até o Tabaraquara em Guaratuba, com 23 klms e

320ms ; prolongamento da estrada de Jaguariahyva a Barbosas até Ribeirão Claro, passando por Jaboticabal, com 79 klms ; e de Ribeirão Claro ao Porto Emigdião, com 12 klms. Total das estradas estudadas 114 kilometros e 320 metros. Pensa o governo ser de grande urgencia, pelo que realisará logo que lhe for permitido, a abertura de vias de communicacão ligando Thomazina á Colonia Mineira e Santo Antonio da Platina, para dar escoamento á producção de café já alli consideravel, visto que orça em mais de cem mil arrobas, annualmente.

Foram concluidas durante o anno as estradas que se seguem : de Tijucas ao Rio Negro, com 14 klms ; de Areia Branca ao Doce Fino, com 15 klms ; de Campão á S. José da Bôa Vista, com 24 klms ; a primeira secção que se denomina da Reserva, no trecho comprehendido entre Periquitos e Aterrado Alto, com 44 klms : trecho da que vae do Rio Negro á Colonia Augusta Victoria, até o lugar denominado Sepultura, com 22 klms ; do Tibagy ao Caeté, com 63 klms ; alem de 3 klms. feitos na Colonia Alfonso Penna e 86 klms. na Colonia Rio Claro. Total dos kilometros de estradas construidas, durante o anno—312, sendo que a construcção de algumas dessas estradas ja havia sido iniciada no anno anterior. Ainda mais avultou o serviço de reconstrucção de outras estradas, dando-se por findo em primeiro lugar, o da Graciosa, pela importancia e perfeição dos respectivos trabalhos, com 90 klms. de desenvolvimento, seguindo-se o de Campo Largo de S. José á Colonia Santos Andrade, com 36 klms ; o de Thomazina a Jaguariahyva, com 77 klms ; o de Paranaguá á Colonia Pereira, com 32 klms ; o de S. Matheus á Palmeira, com 85 klms e ramal para Palmyra, com 9 klms ; o da Lapa ao Rio Negro, com 44 klms ; o de Barra Feia á Marechal Mallet, com 24 klms ; assim como extensos trechos das que se dirigem da Capital á Campo Largo, Matto Grosso, Tamandaré, Tijucas, etc., perfazendo um total que excede de 400 klms.

Até o mez de Agosto foi mantida em perfeito estado de conservacão a rêde geral de estradas de rodagem, facto cuja relevancia não precisa ser encahecida. tão evidentes são as vantagens que d'elle redundam para o commercio e industrias. Nesse mez

183

porem, foi o governo obrigado pela pressão das circumstancias a reduzir grandemente o pessoal empregado nesse serviço, do que fatalmente haviam de resultar prejuizos não pequenos, cujas consequencias empregarei todos os esforços para evitar, si por ventura modificar-se para melhor a actual situação e vos dignardes habilitar-me com os recursos imprescindiveis para conseguir esse fim. Em todo o caso, não obstante as reduções de pessoal de que acima fiz menção, o total de estradas conservadas regularmente durante o anno, foi de 2.130 klms, inclusive as colonias. Alem dessa conservação regular, muitos serviços urgentes de reparação foram feitos em algumas estradas, nas quaes não é possível manter conservação permanente, sendo grande parte delles executados por intermedio das prefeituras municipaes, que desta forma prestam valioso auxilio ao governo. O trabalho de construcção de pontes nas referidas estradas, não foi pequeno, sendo dignas de destaque as pontes levantadas sobre o rio das Cinzas, em Thomazina, com 64 ms., sobre o rio dos Patos, na estrada de Guarapuava, com 107 ms., ambas assentes sobre pilares de alvenaria; sobre o rio Claro, na Colonia do mesmo nome com ms. 51,60 e outras, sommando um total de 1038 ms., alem de boeiros e pontilhões.

Proseguiram com actividade as obras de melhoramentos na varzea do Iguassú em Araucaria, sendo possível que estejam concluidas no proximo mez, ficando livre para sempre a respectiva população dos enormes prejuizos que as constantes inundações do rio lhe occasionavam.

—Quanto a rede de estradas de ferro, em nosso territorio, de propriedade ou sob a fiscalisação federal, alem da extensão em trafego que já é de klms 2,779,817, foram apenas construidos 60 klms do ramal Paranápanema-Jaguariahyva a Ourinhos, com o desenvolvimento de klms 218,914, tendo sido infelizmente para a riquissima zona a que vae servir suspensos os respectivos trabalhos.

Já se acha aberto ao trafego a linha da Serrinha, sendo grandes as vantagens resultantes desse facto, não só pelo importante commercio a que serve, como

tambem para os numerosos passageiros que nella transitam.

Das concessões estadoaes para estradas de ferro, até o presente nenhuma dellas logrou iniciar a competente construcção, deixando de incorrer em caducidade os respectivos contractos, em virtude das prorrogações de prazos de que se acham armadas as respectivas empresas ou companhias.

O transporte em diligencias subvencionadas pelo Estado existe unicamente de União da Victoria á Palmas, de Ponta Grossa á Colonia Ivahy e de Castro á Tibagy, visto terem sido desvantajosas as propostas apresentadas com relação ás demais localidades a que se refere a disposição legislativa que trata desse serviço.

De obras publicas foram concluidos os predios escolares de Quatro Barras e Ipyranga, bem como o quartel do Corpo de Bombeiros, tendo sido realizadas muitas reformas e concertos em proprios estadoaes. Acham-se ainda em construcção os edificios escolares do Tibagy e Santo Antonio da Platina. Como medida de economia foi adiada a construcção de todas as obras publicas projectadas e mesmo as iniciadas que não dependiam de contractos, ficando reduzido ao minimo o pessoal empregado na reconstrucção do theatro do Estado, a qual mesmo assim deverá estar terminada dentro em pouco, para ser elle novamente entregue aos respectivos arrendatarios até terminação do prazo do seu contracto.

TERRAS E COLONISAÇÃO

No anno passado seguiram os tramites legaes 154 autos de medição de terras, dos quaes foram sentenciados 90, com a superficie total de mrs.² 511.136.282, tendo sido expedidos 21 titulos de legitimação de posses, com a área de ms.² 317.774.018 e 20 relativos á venda de terras, com ms.² 23.737.705.

A Companhia S. Paulo-Rio Grande, nos termos do contracto firmado com o governo da União, já fez medir e demarcar até 31 de Dezembro, diversas glebas que representam o total de ms.²

6.051.600.454, possuindo por titulos definitivos a superficie de ms.² 3.459.012.080.

De accôdo com as expressas disposições do Art. 1.^o da lei n.^o 2159 de 10 de Março de 1913, tem a Inspectoria do Povoamento do Solo feito medir e demarcar diversas posses de terras situadas nas zonas em que estão estabelecidos os nuclos coloniaes «Apucarana» e «Senador Correia», cujos processos acham-se em andamento.

Providencias foram tomadas no sentido de facilitar aos occupantes de terras do Estado a aquisição das extensões em que mantêm cultura effectiva, tendo-se feito publicar largamente em diversos pontos do nosso territorio os dispositivos legais referentes a esse objecto. Dentre os muitos requerimentos apresentados para tal fim, cumpre salientar os que dizem respeito a terras existentes nos districtos do «Rio do Peixe» e do «Chopim», na Comarca de Palmas e outras no Municipio do Iguassú; taes requerimentos são em grande numero havendo real conveniencia para desenvolvimento dessas fertes zonas, legalisar as posses das muitas familias alli localizadas de longo tempo.

Foram expedidas instrucções para demarcação e legitimação das terras anteriormente concedidas pela administração da ex-colonia militar de Chopim, o que igualmente se fará com relação às do Chapecó ou Xauxerê e Iguassú.

O repovoamento da antiga colonia «Santos Andrade», que se achava totalmente abandonada, se vae fazendo regularmente e dando as melhores esperanças de que dentro de curto prazo comece a concorrer para augmentar a producção do Estado. Durante o anno findo foram expedidos 204 titulos definitivos de propriedade, correspondentes a lotes coloniaes, com a área de ms.² 45.831.118 e 59 provisórios com ms.² 13.361.296.

A colonia federal do Yapò no municipio de Castro fundada a margem do rio desse nome em terras adquiridas de particulares pelo governo do Estado e cedidas gratuitamente ao da União, foi installada a 7 de Setembro pela Inspectoria do Povoamento do Solo já tendo sido nella executados pelo seu competente Director importantes trabalhos, taes co-

mo 30 klms. de estradas de rodagem ligando a colonia a cidade de Castro, além de mais 45 klms. de caminhos vicinaes : casas para a administração, barracão para recepção de immigrants, além de 91 casas destinadas aos colonos ; 139 lotes ruraes, com a área media de 25 hectares, cada um, destribuidos em 3 secções, bem como 55 lotes urbanos; emfim uma linha telephonica com a extensão de 30 klms. Esta colonia já tem localisadas 123 familias, com um total de 540 pessoas de diversas nacionalidades, offerecendo aspecto animador e de que em breve será uma das mais ricas do Estado.

MELHORAMENTOS MUNICIPAES

Tendo tido a fortuna de conseguir, para incumbir-se da obra de embellesamento e modernisação da nossa Capital capacidade profissional, dedicação e energia, virtudes que caracterisam e collocam em relevo a figura desse benemerito paranaense que está remodelando Curitiba, ao governo, já agora plenamente justificado dos sacrificios feitos em prol desse elevado empreendimento, basta relatar-vos os serviços que foram executados durante o anno que acaba de findar pelo modelar Prefeito, Dr. Candido Ferreira de Abreu em obediencia ao plano que para aquelle fim traçou com habilidade e mão amestrada. O problema de calçamento foi encarado com o excepcional desvelo, achando-se concluida a grande área de ms 2. 187.903,85, incluidos ms 2. 11.901,66 de passeios macadamisados em praças e jardins e estando a prefeitura perfeitamente aparelhada com o material necessario para proseguir nesse serviço até integral realisação de seu programma ; os passeios lateraes construidos com revestimento de diversos typos dão a área total de ms 2. 22.387,64 : os trabalhos de terraplenagem effectuados nas ruas do quadro urbano attingem ao elevado volume de ms. 193.891.256 ; foram canalisados e cobertos os rios Belém, Ivo e corrego do Bigorrilho em diversos e extensos trechos, sendo que para esse fim a área de cobertura de cimento armado se elevou a ms. 3.021,356 e o movimento total de terras removidas a ms. 8.043, 570 ; estão sendo ur-

gentemente tomadas as providencias que se fazem necessarias para evitar as inundações que tanto prejudicam alguns bairros da cidade ; foi installado um Horto Municipal para o serviço permanente de arborisação de ruas e praças, sendo que foram plantadas em diversas Avenidas, alamedas e ruas 982 exemplares de diversas essencias ; já se acham bellamente ajardinadas as praças Osorio e Carlos Gomes tendo sido remodeladas a avenida Luiz Xavier e a praça 19 de Dezembro, onde foi construido elegante mercado, além dos outros dous que deverão servir ás zonas oeste e sul ; e finalmente as obras do elegante edificio destinado a Municipalidade adiantam-se rapidamente, assim como as da praça Euphrasio Correia e outras.

Por não ter sido possível a realização de um accôrdo razoavel entre o Governo e a empresa que explora o serviço de abastecimento d'agua e esgotos da Capital, não foi executada a autorisação legislativa, attinente ás obras de ampliação e aperfeiçoamento que de ha muito se fazem necessarias em suas rêdes ; pelo que espero vos digneis estudar o assumpto, de modo a que seja resolvido com a sabedoria e patriotismo que são o vosso apanagio, desapparecendo os perigos a que se acha exposta a população desta Capital devido á imperfeição e insufficiencia de um serviço que tão profundamente influe em sua hygiene e bem estar.

Em relação aos outros municipios que foram auxiliados pelo Estado em virtude de autorisação legislativa e attendendo-se á situação especial de seus territorios, sendo um delles grande centro de viação ferrea e os outros dous dando accesso ao interior pelo nosso littoral maritimo, tambem aproveitaram utilmente o subsidio que mediante contracto regular de emprestimo lhes foi prestado pelo governo.

Ponta Grossa já tem promptas e em condições technicas dignas de francos encomios as obras para o seu serviço de aguas e esgotos, melhoramento que veio preencher grave lacuna na vida da respectiva população; constantemente ameaçada de se ver devastada por uma dessas crueis epidemias faccis de explo-

dir em cidades que se desenvolvem com relativa rapidez e ás quaes falta tão rudimentar quanto essencial meio de defesa hygienica. O perigo conjurado por esta forma nesse rico municipio não foi de somenos importancia nem de restricto alcance, tendo-se presentes significativos exemplos em nosso proprio paiz de que taes epidemias, alem das numerosas victimas que causam, trazem a decadencia e o descredito para as cidades flagelladas que se transformam em focos de irradiação do germen infeccioso, nem só para as regiões convisinhas mas para todo o Estado.

Na tradicional Paranaguá, o nosso principal porto, foram tambem levados a effeito uteis e assignalados melhoramentos que transformaram inteiramente seu antigo aspecto e aos quaes a opinião publica tem feito a devida justiça. Dentre elles salientam-se a pavimentação systematica de suas ruas, algumas das quaes se acham promptas: abertura, drenagem e aterro de outras, assim como de duas de suas praças, de um boulevard e uma avenida; serviço de ajardinamento das praças; remodelação completa do mercado geral, construcção do mercado especial para peixe, assim como do caes de desembarque e o que é mais revelante, da réde de esgotos da cidade.

Por ultimo em Antonina, tambem porto importante do Estado, de não pequeno movimento commercial, foram realisadas obras de valor e utilidade, taes como calçamento e macadamisação de suas principaes ruas e praças, aquisição e reconstrucção do edificio em que funciona a municipalidade, construcção de um grande deposito para mercadorias, no respectivo caes que foi dotado com um guindate a vapor, assim como de nma nova ponte, destinada ao embarque e desembarque de passageiros.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Não é preciso vos affirmar, mais uma vez que o systema economico do Estado, atravessa a crise mais prolongada e violenta de sua vida autonoma, visto como trata-se de um phenomeno de ordem geral que já tem preocupado vossa esclarecida attenção em duas sessões successivas e que se reflete aqui, como na generalidade dos Estados da Republica

e no mundo, profundamente desequilibrado nas relações commerciaes que entrelaçam as nações, pela conflagração européa. Em mensagens que tive a honra de vos endereçar, ponderando sobre a gravidade da penosa situação a que seríamos fatalmente arrastados, pela força de circumstancias a maioria das quaes não teríamos o poder de dominar, sem embargo dos esforços empregados nesse sentido, attendendo a que eram determinadas por causas exteriores, previ todas as dificuldades com que o governo teria de lutar, no decurso do anno findo, ante a fatal immutabilidade daquellas circumstancias. Com os capitaes retrahidos, o movimento das operações bancarias notavelmente limitado e o meio circulante trabalhado por perturbações as mais funestas, o commercio, as industrias e a agricultura deveriam ser, como foram, profundamente attingidos e concomitantemente a producção e a riqueza, tanto mais quanto uma vasta zona de nosso territorio, rica e populosa, permaneceu inteiramente privada dos beneficios da paz e do trabalho. Competentemente autorizado em virtude da lei n.º 1460 de 15 de Junho e attendendo a instantes reclamos da opinião, tentou o governo realisar a fundação de um estabelecimento de credito que desempenhasse a alta funcção *reparadora* que para a União exercita o Banco do Brazil, acrescentando-lhe a de propulsora do commercio, industria e agricultura. Essa tentativa porem, não deu resultado algum positivo, apezar de já terem sido presentes ao governo diversas propostas, satisfazendo as exigencias estipuladas pela referida lei, devido ao advento da guerra a que me referi acima. Nestas condições, a attitude do Estado teria que limitar-se irrevogavelmente á defesa de seus productos e intercâm-bio commercial, com os restrictos elementos proprios, procurando simultaneamente compensar os prejuizos soffridos ou que ainda viesse a soffrer, no decorrer da crise, por uma correspondente diminuição dos encargos financeiros que sobre elle pesassem. Foi precisamente o que se fez, cabendo á Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio em tal conjunctura importante e multiforme acção que levou proficuamente a toda a parte, não obstante dispor de escassissimos recursos. Quanto á diffusão do ensino agricó-

la, espalhou systematicamente pelos municipios, sua util revista, muitas monographias e compendios, além de numerosos avisos e circulares sobre assumpto de utilidade pratica, tendo iniciado com pleno successo, posto que em modesta escala, o ensino ambulante pelos centros de cultura.

Para facilitar aos agricultores a acquisição de instrumentos aperfeiçoados, vulgarisando seu uso, o Estado importou grande numero delles, que enviou directamente aos lavradores que os solicitaram, por preços minimos ou conservou em certa quantidade, nas estações da estrada de ferro mais proximas da zona agricola, onde podiam ser utilizados. Tal foi a procura dessas machinas que o stock existente achasse quasi completamente esgotado.

Os esforços constantemente desenvolvidos para animar a cultura do trigo, quasi foram annullados pela secca que assolou todo o sul do paiz; todavia, com essa prova decisiva temos o direito de afirmar que o Paraná pòde e deve produzir esse precioso cereal, visto como foi das poucas plantas que offereceram apreciavel resistencia ao flagello. Toda a questão se reduzia a encontrar uma especie que vencesse a ferrugem. O trigo Riète distribuido pelos agricultores satisfaz plenamente essa exigencia, tendo dado maravilhosos resultados. Cumpre por consequencia insistir nessa cultura e o resultado de nossa tenacidade será largamente compensador.

O centeio, essencial á alimentação d's habitantes de nossa zona colonisada e cajó cultivado já se achava grandemente desenvolvido, soffreu immensamente com a secca a que me referi, ficando destruida quasi toda a colheita. Para preparar novas e evitar os males provenientes da falta absoluta desse cereal nos nossos mercados, o governo importou da Austria-Hungria algumas dezenas de toneladas de sementes, providenciando de modo a restaurar em melhores condições os centejaes que existiam.

Não obstante já existir na zona littoriana grandes plantações de arroz, convindo estendel-as o mais possivel foi feita abundante distribuição das respectivas sementes pelo interior e especialmente na região ribeirinha do Iguassú, tendo dado essa experiencia resultados francamente promettedores.

O linho está destinado a ser uma das mais poderosas fontes de riqueza do Estado. A produção obtida mediante as sementes fornecidas pelo governo excedeu a mais optimista expectativa, não só relativamente a qualidade como no que diz respeito ao comprimento excepcional das fibras; dahi a animação dos respectivos cultivadores, tanto maior quanto encontram immediata e vantajosa collocação para esse producto.

Infelizmente a plantação das videiras que em tempo não remoto se achava tão prospera, tendo alcançado os nossos vinhos franca acceitação em alguns mercados nacionaes, está decahindo, por motivo do desanimo que se vae apoderando dos vinhateiros ante o phylloxera destruidor. Entretanto, continuam a ser distribuidos milhares de bacellos de especies resistentes, estudando-se os meios adequados a obter a regeneração dessa vantajosa cultura.

O cultivo do café progride de modo verdadeiramente extraordinario no territorio noroeste do Estado, que incontestavelmente em não afastados dias concorrerá aos mercados estrangeiros com uma avultada parte da exportação geral. Para isso basta que uma linha de estrada de ferro atravesse aquelle territorio, approximando-o dos pontos de embarque, principalmente si, como até aqui, quizerdes manter a taxa minima que é cobrada sobre esse producto, a titulo de animação aliás bem necessaria para maior e mais rapido desenvolvimento da respectiva exportação.

As plantas forrageiras das variedades importadas parece que nenhuma se adapta as terras de nosso planalto; de sorte que, é intuitivo, nos devemos limitar ao cultivo das nativas, entre as quaes algumas offerecem boa perspectiva, mostrando que convenientemente cuidadas podem trazer a regeneração dos nossos extensos campos de criação.

A industria pastoril desinha entre nós, é verdade sabida, o que muito tem preocupado o governo, cuja acção de combate contra os factores que de longa data nos vieram trazendo a semelhante situação, tem sido continua. Felizmente as epizootias que tantos prejuizos trouxeram aos criadores, de annos a esta parte, tendem a desaparecer quasi por completo com os meios curativos e prophylaticos empre-

gados directamente e aconselhados nesse sentido. Todavia a raça equina selecciona-se com relativa rapidez já apresentando exemplares dotados de todas as qualidades requeridas para os fins em que são utilmente empregados.

O mesmo succede mais vagarosamente com a bovina e ovelhum, tendo dado os mais animadores resultados os bellos typos Wilstermarck importados pelo governo, na experiencia de adaptação a que mandou proceder.

Quanto á raça suina, cada vez ganha mais desenvolvimento no norte do Estado, avolumando-se dia a dia, a respectiva sahida para o exterior.

Relativamente á industria da madeira que hade forçosamente constituir, dentro de pouco tempo, consideravel factor de riqueza, acaba de atravessar uma formidavel crise, chegando a ter quasi repentinamente fechados os seus habituaes mercados de consumo. Já vão, porém, apparecendo evidentes signaes de melhoria dessa situação com a animadora procura que tem havido de seus productos e consequente alta dos preços de venda. Não tem cessado por parte do governo o trabalho activo de propaganda das nossas preciosas madeiras nas praças estrangeiras. Pena é que motivos de economia houvessem determinado, embora temporariamente, a suspensão do serviço de fiscalisação florestal, o qual já estava dando resultados muito apreciaveis, pelo menos nas terras do patrimonio do Estado.

O commercio da herva matte cuja importancia se deve aferir pela incomparavel quóta de riquezas com que até hoje tem concorrido para o nosso progresso e potencia economica, soffreu e nem poderia escapar aos effeitos da crise geral, aggravados porem taes effeitos pela campanha desenvolvida nos mercados consumidores contra a puresa dos productos de manufactura paranaense. No entanto é incontestavel a honorabilidade dos nossos industriaes e conhecido o cuidado com que os governos desta terra sempre zelaram pelos credits da mais importante de suas industrias. Desde a fundação da ex-provincia seu primeiro Presidente, Conselheiro Zacarias de Goés e Vasconcellos, tendo essa louvavel preocupação que se tornou tradicional, promul-

gou o regulamento de 1854, já estabelecendo regras para a colheita e fabrico da afamada ilicinacea, já prescrevendo fortes multas para aquelles que a exportassem viciada. Seus successores, durante o regimen imperial e assim tambem no republicano não quebraram essa honesta orientação até o presente. De maneira que a referida campanha havia de annullar-se ante a boa razão e a verdade, com o justo sacrificio dos condemnaveis interesses que a moveam. De facto, após numerosos incidentes occorridos e em vista dos quaes nunca o governo descurou os altos interesses do Estado, veio a propria imprensa da Capital do nosso principal mercado de consumo proclamar nobremente que «pelos interessantes dados reunidos pelo Instituto de Botanica e Pharmacologia da Faculdade de Medecina da referida Capital, resultava que os extensos hervaes de Missões, continham uma grande quantidade de plantas *estranhas* que eram utilizadas com evidente vantagem para o fabricante na elaboração de um producto expedido com o rotulo de «herva pura» certamente sem o ser». E acrescenta que o «tanino», substancia chimica que contém todos os vegetaes misturados com a herva, tem sua applicação nos cortumes, mas que é *criminoso* empregar-o como substancia alimenticia.» Este depoimento de innegavel insuspeição permittiu o adiamento da dispendiosa sellagem dos volumes daqui exportados, medida de difficil execução pratica e que dera logar a reclamações, continuando todavia a mais escrupulosa fiscalisação dos hervaes e fabricas, por parte das funcionarios estadoaes, no intuito de manter-se integralmente a optima reputação conquistada pelos productos de origem paranaense. Pelas informações que tenho em mão parece encaminhar-se para uma razoavel solução o problema do favorecimento da nossa industria manufactureira, nos mercados platinos.

Os premios concedidos ás hervas provindas de Palmas e Clevelandia, assim como as medidas que sabiamente decretastes em relação ás destinadas aos mercados do Chile e dos Paizes da Europa, Asia e America do Norte, já estão produsindo bom effeito, sendo certo que concorrerão grandemente para aug-

mentar a corrente já volumosa desse genero de exportação.

Já se acham competentemente installadas tres estações metereologicas com indubitavel vantagem para os agricultores, devendo continuar esse serviço logo que o governo possa dispor dos recursos necessarios.

As exposições regionaes que haviam sido iniciadas com tão eloquente successo, tiveram que ser interrompidas por varios motivos, entre os quaes sobreleva o da conflagração de uma parte do nosso territorio. E' de natureza a nos animar o facto do desenvolvimento que vão tendo as cooperativas e sociedades de agricultura entre nós, muitas das quaes tem sido do maior prestimo ao goverro e ás regiões em que exercem sua acção, sendo para lastimar-se que as caixas raiffeisianas de tão promettedor futuro, ainda não tenham podido funcionar em virtude das circumstancias que nos opprimem no actual momento.

Grandes esforços foram empregados no intuito de obter a redução das tarifas de transporte das estradas de ferro que trafegam no nosso territorio, maximé para os adubos chimicos e machinas aratorias, visto serem um dos maiores entraves á plena expansão da nossa agricultura. E' de suppor que com mais alguma insistencia se obtenha esse beneficio que tanto aproveitará ao Estado quanto ás proprias companhias de viação ferrea.

A propaganda do Paraná no estrangeiro mantem-se tenaz e pacientemente, tendo sido enviadas não só copiosas e completas informações a respeito de seu clima, população, aspecto, riquezas, caminhos de ferro e estradas de rodagem, etc., como tambem um sem numero de photographias, principalmente em forma de bilhetes postaes, distribuidos gratuitamente aos immigrants estrangeiros, localizados nos nucleos coloniaes do Estado.

Para esse trabalho de propaganda tambem tem concorrido o nosso Museu que continua a ser muito frequentado especialmente por estrangeiros em visita ao Estado, os quaes alli encontram magnificas colleções mineralogicas e outras dignas de attento estudo.

Os institutos agronomico do Bacachery e commercial desta Capital continuam a desempenhar com reconhecida vantagem as funcções que lhes são proprias; o mesmo acontece com a Junta Commercial, cujo regulamento foi reformado por Decreto n.º 642 de 25 de Setembro.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

E' sempre verdadeiro e constata-se todos os dias o conceito commum que attribue aos factores economicos influencia decisiva sobre a ordem financeira dos Estados, tornando-a prospera e folgada ou difficultosa e cheia de perigos, conforme a natureza e direcção dessa influencia. A hypothese que se verifica actualmente é por infelicidade a ultima figura da e, com a devida venia, pondero que a previra, quando em minha ultima mensagem annual vos dizia que os effeitos da crise geral já se iam accentuando entre nós, apesar dos melhores esforços do governo para attenual-os, ajuntando, nessa mesma occasião, que cumpria inilludivel dever, attenta a depressão de rendas que se manifestára no primeiro semestre do exercicio então em andamiento, fallando-vos com franqueza e pedindo a maior prudencia na decretação das despesas publicas que, segundo o meu modo de ver, deviam ser limitadas exclusivamente áquellas que fossem de character obrigatorio e inadiavel. Os factos vieram demonstrar em pouco tempo com positivo rigor a procedencia das apprehensões que então manifestára, visto como o segundo semestre do referido exercicio não nos foi mais favoravel do que o primeiro, trazendo, pelo contrario, serios embaraços à administração. Não só as previsões da receita vieram a fallar, pela persistencia das causas que a deprimiam e deprimem, mas ainda a despesa foi impellida alem dos limites calculados, pelas irremediaveis exigencias da ordem publica.

E' o que se torna evidente pelo balanço do exercicio de 1913—1914, a que me estou referindo. Com effeito, tratando em primeiro logar da receita, deixaram de attingir as previsões orçamentarias os seguintes impostos: —«Imposto sobre gado exporta-

do», «Transmissão de propriedade», «Dez por cento additionaes sobre diversos», «Imposto de sal para consumo», «Sollos», «Exportação de herva matte», «Concessões e privilegios», «Sobre invernadas e aforamentos», «Fretes e passagens», «Receita eventual», «Imposto de propaganda», «Divida activa do imposto predial», «Montepio dos Magistrados» e «Imposto territorial». A diminuição da arrecadação destes impostos, devia ser, como foi, inevitavel, attendendo a que a grande maioria delles está em função do movimento geral do commercio e da mais ou menos intensa actividade economica desenvolvidos durante o exercicio em questão. A differença para menos na cobrança dos referidos impostos foi pois de 1.477:535\$369. Verdade é que outros, tambem inscriptos no laudo da receita accusaram excesso, taes como : «Imposto predial», «Patente commercial», «Beneficio de loterias», «Taxa de barreiras», «Exportações diversas», «Divida colonial» Divida activa», «Imposto sobre animaes», «Liquidos espirituosos», «Taxa escolar», «Taxa judiciaria», «Taxa sanitaria», «Gado para consumo», «Arrematações judiciaes», «Industrias e profissões» e o de «Polvora e armas de fogo». Releva, porem, notar que o excesso de arrecadação referente a taes impostos proveio incontestavelmente por um lado, das medidas de ordem puramente fiscal postas em pratica pelo governo, mediante vossa autorisação, como as que incidiram sobre a patente commercial e a taxa escolar e por outro, da regularisação de recebimentos em atrazo, como por exem. lo, o relativo ao beneficio de loterias.

Comtudo, o excesso apurado da arrecadação dos supracitados impostos sobre a previsão orçamentaria attingiu a 475.207\$032. Ficou então reduzida a differença para menos, apurada entre a receita orçada e a effectivamente arrecadada, a 1.002:328\$337 e como a receita ordinaria fôra orçada em 6.977:394\$495 segue-se que, della deduzindo-se a differença de arrecadação acima exposta, ficou a mesma reduzida a 5.975:066\$158.

Addcionando-se á essa receita a não classificada e a extraordinaria, inclusive os supprimentos da caixa do emprestimo, as quaes montaram a 3.416:171\$692, concluiremos que a receita geral do

Estado no exercicio de que se trata, subiu à importancia de 9.391:237\$850.

Considerando agora a despeza ordinaria, fixada para attender aos serviços affectos às Secretarias de Estado temos que ella foi de 6.977:394\$495, assim des-criminada:

Secretaria do Interior	3.599:831\$348
Secretaria de Fazenda	2.496:466\$287
Secretaria de Obras Publicas.	714:216\$860
Secretaria de Agricultura	166:880\$000
<hr/>	
Total	6.977.394\$495

A insufficiencia manifesta, porém, das dotações orçamentarias deu logar à abertura de creditos supplementares, cuja somma attingiu a 1.492:274\$209, distribuidos pela forma seguinte :

Secretaria do Interior	898:539\$751
Secretaria de Fazenda	384:524\$104
Secretaria de Obras Publicas.	206:510\$354
Secretaria de Agricultura	2:700\$000
<hr/>	
Total	1.492:274\$209

Além das despesas acima mencionadas vieram tambem sobrecarregar o thezouro, as referentes aos creditos extraordinarios e especiaes, impostos obrigatoriamente por disposições legaes, na importancia de 830:792\$161, repartidas assim :

Secretaria do Interior	271:646\$519
Secretaria de Fazenda	250:912\$470
Secretaria de Obras Publicas	233:362\$472
Secretaria de Agricultura	74:870\$700
<hr/>	
Total	830:792\$161

Sommando essa despeza extraordinaria com a ordinaria, considerados egualmente os creditos supplementares, temos para despeza geral do Estado a quantia de 9.300:460\$865 que, comparada com a re-

ceita de 9.391:237\$850, dá um saldo final a favor desta que se eleva a 90:776\$985.

Devemos considerar, entretanto, que esse saldo com que se encerrou o exercício, foi unicamente devido aos recursos que possuía o governo, por virtude do empréstimo de 1913 e dos quaes serviu-se para equilibrar as finanças do Estado, profundamente atingidas, como tive a honra de expor, pelas causas atraz apontadas; recursos esses que somente poude reunir, sacrificando com decisão e energia, logo que sentiu os primeiros effeitos daquellas causas, grande parte das obras publicas de seu plano administrativo, muitas das quaes ja em concurrencia publica, outras cuja construcção ja havia sido iniciada e ainda outras com os respectivos projectos competentemente approvados. Dentre essas obras destacam-se por sua evidente importancia o Palacio da Justiça, os edificios destinados à policia civil e aos postos policiaes da Capital, hospedaria para immigrants em Paranaguá, hospital de isolamento e desinfectorio central, tambem nesta Capital, mais doze edificios escolares em diversas localidades e muitas estradas de urgente necessidade.

No primeiro semestre do exercício corrente a receita publica ainda não nos dá esperanças de melhores dias; antes indica, como é natural, uma aggravação para a situação financeira do Estado, sobre a qual actuam as mesmas circumstancias que tanto prejudicaram o exercício anterior, accrescida de novos e inevitaveis compromissos. Effectivamente, a arrecadação das rendas publicas no citado semestre importou em 2.472:527\$479, exclusive a relativa a algumas agencias do interior, cujos balancetes po mez de Dezembro ainda não chegaram ao thevouro estadoal. Tomando, porém, para calculo de sua receita approximada a media mensal da arrecadação, teremos a importancia de 2.601:896\$945 que, como vedes, comparada com a do primeiro semestre do exercício passado, que foi de 3.184:844\$057, dá uma differença contra aquella de 582:947\$112, mostrando, assim, de modo irrefragavel e desoiador a continua depressão das rendas publicas.

A previsão desse phenomeno deu logar ás providencias do governo constantès dos decretos nº 507 a

513 de 31 de Julho, 525 de 5 de Agosto, 526 a 535 de 6 de Agosto, 546 de 8 e 551 de 10, 565 de 14, 569A de 18, 570 de 19, 574 de 20 do mesmo mez, promulgados *ad referendum* do Congresso e que vos serão presentes em mensagem especial, reduzindo ainda mais a despesa publica quanto era possível no momento, o que produziu uma economia no total de 666:454\$000 — ao mesmo tempo que usando, da authorisação que lhe faculta a lei nº 835 de 17 de Fevereiro de 1899, emittiu bonus do thesouro por antecipação de receita e para fazer face aos compromissos mais urgentes, e pelo decreto nº 643 de 26 de Setembro, que por igual vos será presente, prorrogou até 31 de Dezembro a liquidação e encerramento do exercicio anterior, afim de, na medida do possível, attender aos justos interesses dos credores da fazenda.

Os recursos do emprestimo externo, cujo saldo accusado em minha ultima mensagem era de 3.885:566\$359 e que, com os juros vencidos posteriormente á data dessa mensagem, subiu a 3.930:478\$859, tiveram a seguinte applicação :

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS :

Pagamentos effectuados 1.414.318\$151

SECRETARIA DO INTERIOR :

Pagamentos effectuados 111.291\$685

SECRETARIA DE AGRICULTURA :

Pagamentos effectuados 7.975\$790

SECRETARIA DE FAZENDA :

Pagamento do primeiro semestre da 2ª. prestação de juros e amortisação do emprestimo de 1913 905.131\$560

Importancia transferida para conta corrente da Secretaria com o London & Brazilian Bank para consolidação da divida fluctuante 1.491.761\$673

TOTAL 3.930.478\$859

Senhores Deputados ao Congresso Legislativo do Estado:

Concluindo a exposição que me cabia fazer sobre os negocios publicos, espero de vossa sabedoria e alto patriotismo, as providencias que julgardes acertadas para debellar a crise que nos assoberba e encaminhar o Estado para os seus grandes destinos.

Nos relatorios das Secretarias de Estado achareis informações detalhadas a respeito dos serviços e assumptos de que tratei, além daquellas que directamente quizerdes de mim exigir, as quaes vos prestarei com a necessaria solícitude.

Saúdo-vos cordialmente.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em
1 de Fevereiro de 1915.

Carlos Cavalcanti de Albuquerque
